



**EDITAL nº 003/2023 Diálogos Artísticos – Bicentenário da Independência
na Bahia**

ANEXO II – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Sessão 1

Título da proposta

TRÊS GUERREIRAS: DO FOGO, DA ÁGUA E DA FÉ

Categoria

Iniciativas Artísticas I

Iniciativas Artísticas II

Circulação Literárias Decoloniais

Bandeira Independente

Sessão 2 - Identificação da/do Proponente

Identificação do proponente

Pessoa Física

Pessoa Jurídica

Qual seu nome completo?

EDUARDO CATARINO LEMOS DA CRUZ

Qual sua razão social?

(No caso de pessoa jurídica)

Com qual gênero você se identifica?

Mulher Cis

Mulher Trans

Homem Cis

Homem Trans

Gênero Fluido

Agênero

Não desejo responder

Outro. Neste caso, informe qual:



Qual seu Nome Social?

(Caso se aplique, conforme Decreto Estadual nº 17.523/2017)

Possui Nome Artístico? Se sim, qual?

Eduardo Lemos

Qual a sua data de nascimento?

28/12/1983

Qual o número do seu RG?

992379385

Qual o número do seu CPF?

02042368512

Qual o número do seu CNPJ?

(No caso de pessoa jurídica)

Escreva seu endereço completo com CEP e preencher declaração de residência na sessão 3

Rua Servulo Dourado, 34, Baixa Do Fiscal, Cep 40410500, Salvador-Ba.

Qual o número de telefone para contato com DDD?

71986689603, 71 992947071 (Natan – contato)

Qual o seu E-mail?

natanraposo-2@hotmail.com , natanraposo@gmail.com

Qual sua nacionalidade?

Brasileiro

Em qual cidade ou município você mora?

Salvador

Escreva o Macro território de residência.

2

Escreva o Território de Identidade de sua residência.

26 – metropolitana de Salvador



Concorrerá aos Critérios de Reserva de Cotas Raciais?

(Em caso positivo, anexar aqui a Autodeclaração assinada, conforme ANEXO VII, uma foto colorida e da cópia colorida do RG)

Sim

Não

Concorrerá aos Critérios de Indução de Gênero?

(Em caso positivo, anexar aqui Autodeclaração assinada, conforme ANEXO X)

Sim

Não

Sessão 2 – Informações sobre a proposta

Resumo da proposta

O projeto 'Três guerreiras: do fogo, da água e da fé', uma proposta da Cia BELUNA de Arte (www.beluna.com.br) visa a montagem e execução da peça homônima, com posterior debate acerca do contexto histórico abordado e das artes integradas existentes na montagem. Sua encenação ocorrerá em escolas públicas de Salvador, Lauro de Freitas e Camaçari, com público alvo sendo adolescentes do ensino fundamental 2 e ensino médio, além de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), e no Espaço Cultural BELUNA (reconhecido pelo estado como Pontinho de Cultura), situado no bairro Baixa do Fiscal, geograficamente localizado na região suburbana da cidade de Salvador, que atende também moradores da Liberdade, Uruguai, Calçada e península de Itapagipe.

A montagem aborda a saga das três heroínas baianas que foram fundamentais na luta pela independência: Maria Quitéria, Maria Felipa e Joana Angélica, e contará com utilização de recursos audiovisuais, mesclando a performance das atrizes com o uso de técnicas do teatro de animação.

Todas as apresentações serão gratuitas, e as que ocorrerem no espaço cultural BELUNA terá público livre.

Ao término das apresentações nas escolas, será mediado um 'bate papo' entre a equipe do projeto e os professores das unidades de ensino nas disciplinas de história e arte (com preferências àquelas escolas que tenham professor de teatro), a fim de contextualizar a obra, entender como as lutas ocorridas na Bahia foram fundamentais para a independência do Brasil, e tratar de temas transversais, como negritude, papel da mulher na sociedade, religiosidades e identidade de gênero.

Por fim, a peça será gravada no Espaço Cultural BELUNA, e três vídeos serão disponibilizados gratuitamente na plataforma YouTube, no canal da Cia BELUNA de Arte, sendo um deles com áudio descrição, um deles com tradução em libras e o terceiro apenas com a gravação original.



Descrição da proposta

Ao longo desse tópico, apresentaremos nossa proposta. Para melhor compreensão dividimos sua descrição em capítulos.

O projeto 'Três guerreiras: do fogo, da água e da fé' possui objetivos específicos e transversais, que são:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Realizar ao menos 10 apresentações da peça em escolas públicas, abrangendo três cidades da região metropolitana de Salvador (Salvador, Camaçari e Lauro de Freitas) com foco em adolescentes (ensino fundamental 2 e ensino médio) e estudantes do EJA;
2. Realizar debate histórico-cultural nas escolas públicas das três cidades onde a peça for encenada;
3. Realizar ao menos 2 apresentações da peça no espaço Cultural BELUNA, com acesso livre de público;
4. Criar e difundir na web vídeo da peça na íntegra, com tradução em libras e áudio descrição, proporcionando inclusão na apreciação artística e na ferramenta para cunho educacional (entendemos que essa peça pode e deve ser usada por professores de história e arte como ferramenta pedagógica)

OBJETIVOS TRANSVERSAIS

1. Rediscutir a construção histórica nacional, com foco em heroínas baianas
2. Fomentar o senso crítico e estético de estudantes
3. Promover apreciação artística
4. Oportunizar que moradores de baixa renda tenham acesso gratuito à arte do espetáculo
5. Promover acessibilidade ao disponibilizar vídeo da peça com tradução em libras e áudio descrição

EQUIPE PROPONENTE

O projeto será desenvolvido pela Cia BELUNA de Arte (www.beluna.com.br) (material em anexo). A equipe da Cia BELUNA de Arte vem desenvolvido, ao longo de seus 20 anos de existência, diversas atividades de cunho artístico, cultural, social e educacional. Possui em seu rol de atividades diversas oficinas em circo, teatro, canto, dança, etc. e a realização de vários espetáculos adultos e infantis. Periodicamente desenvolve projetos em parceria com escolas públicas a fim de fomentar a apreciação e o fazer artístico atrelado ao saber pedagógico.

A Cia BELUNA de Arte, que não possui constituição jurídica) se define como um coletivo de artistas e outros profissionais que atuam juntos para a concretização de atividades que beneficiem culturalmente o público em geral, mas tendo como foco de suas ações aqueles que estejam em maior vulnerabilidade social.

A encenação ficará a cargo de três atrizes, sendo apenas uma delas membro da



BELUNA. As outras duas foram convidadas levando em consideração, além de sua trajetória artística, a sua atuação na luta antirracista e na luta pela igualdade na identidade de gênero, sendo uma delas uma mulher trans. As três atrizes se reconhecem negras, sendo pretas ou pardas.

SOBRE A OBRA TEATRAL E MONTAGEM DO ESPETÁCULO

O texto base da peça 'Tres guerreiras: do fogo, da água e da fé' (em anexo) narra a saga das três heroínas da independência: Maria Felipa, Maria Quitéria e Joana Angélica. Cada uma delas usou de suas habilidades para lutar contra os portugueses que tentavam manter o país sob mando de Portugal.

O cenário da peça será composto por 2 estandartes onde se fixarão bandeiras da Bahia e do Brasil e uma lona que demarcará o espaço cênico. Nele se depositarão vários objetos para uso durante a execução da obra (no corpo do texto teatral em anexo, cenário e adereços são citados). As bandeiras são reveladas apenas ao final de cada ato: ao final do ato 1, se revela a bandeira da Bahia e ao final do ato 2 a do Brasil. Durante o ato 3, a bandeira da Bahia funcionará como tela de projeção. Nela serão exibidos textos e imagens históricas e também imagens da atualidade, a fim de promover uma maior reflexão por parte do público presente. A trilha sonora será inédita e criada durante o processo de ensaios.

A obra, traz em si discussão social sobre temas relevantes na atualidade como: o papel da mulher na sociedade, a negritude, a identidade de gênero, a violência, o preconceito instituído, a liberdade religiosa, dentre outros.

Essa peça possuirá três atos, cada ato com foco em uma das personagens e com uso específico de técnicas cênicas:

No ato 1 'Maria Felipa', a atriz se utilizará da narrativa em primeira pessoa, interpretando a própria Maria Felipa e descrevendo fatos históricos (e folclóricos) ao seu respeito. Fará uso de elementos diversos do cenário com os quais contracenará (água, palha, areia, etc) e interagirá diretamente com o público. Nesse ato, discute-se a perpetuação da história através da oralidade, o papel da mulher nas lutas de classe, a profissão de marisqueira/pescadora, a escravidão e de como viviam os recém libertos.

No ato 2 'Joana Angélica', a atriz se utilizará da narrativa em terceira pessoa e usará do teatro de animação para contar a saga da freira Joana Angélica. É um ato que trará a reflexão acerca da liberdade religiosa, da invasão de propriedades e do uso da força policial.

No ato 3 'Maria Quitéria', a atriz, uma mulher trans, mesclará a narrativa em primeira e terceira pessoa, com maior interação com o público e fazendo do áudio visual um elemento de cotracena. Será foco de debate o machismo (da época comparando-o com os dias atuais), o papel da mulher na sociedade e abrirá uma reflexão sobre a identidade de gênero e a situação de pessoas trans.



ETAPAS DO PROJETO

1. Sítese da produção, ensaios e montagem da peça

Após a aprovação do projeto, a equipe de direção, produção e elenco dará início aos ensaios da montagem. Estes ocorrerão no Espaço Cultural BELUNA, entre os meses de agosto e setembro de 2023. Durante esse período a trilha sonora inédita será criada e gravada em estúdio, para posterior execução durante a encenação.

Também, a equipe de produção e mediação cultural criará e difundirá o material publicitário (em formato digital) e entrará em contato com as escolas a fim de firmar parceria para a apresentação 'in loco'. Será parte fundamental do agendamento a presença de professores de arte e história nas unidades de ensino que aceitem participar de posterior debate com equipe do espetáculo e estudantes.

2. Ensaios

Durante dois meses o elenco e a direção ensaiarão a peça. Haverá escalonamento de atrizes durante esse período para melhor aproveitamento de tempo e de preparação de corpo e voz. O diretor musical acompanhará aos ensaios a fim de compreender a atmosfera da peça para criar a trilha e os efeitos sonoros necessários ao espetáculo. Os ensaios ocorrerão prioritariamente às noites, de segunda a sexta, no Espaço Cultural BELUNA.

3. Encenação da peça no Espaço Cultural BELUNA

As primeiras apresentações da peça (ao menos 2) ocorrerão no Espaço Cultural BELUNA. Essas acontecerão tão logo finde o período de ensaios. O público alvo será livre, sendo formado prioritariamente por moradores do entorno do bairro sede (Uruguai, liberdade, lobato e calçada).

O espaço Cultural BELUNA é um espaço artístico cultural que existe no bairro da Baixa do Fiscal desde o ano 2014. Além de manter em funcionamento a biblioteca comunitária Sérgio Farias, o espaço é palco de eventos calendarizados (Leituras Pretas, Acarajé Cultural e Sarau Jovem).

A escolha por iniciar a temporada da peça nesse local se deve ao fato 'identidade' por ser ele a sede física do coletivo Cia BELUNA de Arte. Sentimos a necessidade (e até obrigação) de ofertar à nossa comunidade os produtos culturais que desenvolvemos. Muitos dos moradores do bairro e adjacências vivem em situação de vulnerabilidade social, cercados por violências diversas e sem acesso a outros mecanismos culturais.

4. Gravação audio visual do espetáculo

Após a realização das apresentações no Espaço Cultural BELUNA, a peça será, ali, gravada a fim de ser difundida na web. Tal difusão ocorrerá apenas após concluída a temporada de encenação nas escolas públicas de Camaçari, Salvador e Lauro de Freitas.

Enquanto ocorrer as encenações nas escolas, durante o mês de outubro de 2023, o material audio visual estará sendo editado. Também durante esse período a



intérprete em libras irá filmar sua tradução para mixação e finalização do vídeo, bem como a áudio descrição será gravada em estúdio. Assim, essa gravação original da peça será desdobrada em outras duas, uma com áudio descrição e outra com tradução em libras. Essa etapa do projeto pretende oportunizar àqueles que sejam surdos, cegos ou que tenham suas habilidades visuais e auditivas diminuídas.

Vale salientar que na opção contendo tradução em libras, essa ocupará metade da tela. Acreditamos que não devemos minimizar os gestos a um ínfimo quadro situado ao canto inferior direito do vídeo, como geralmente ocorre, uma vez que a plena observação dos gestos é de fundamental importância para a compreensão da mensagem. Também acreditamos de por o intérprete de libras numa caixa ínfima o coloca em situação não de destaque, como deve ser, mas de coadjuvante. Buscamos com isso promover maior inclusão.

A opção de não ocorrer a tradução em libras durante as apresentações ao vivo derivam do baixo orçamento do projeto. Tentaremos amenizar tal impacto buscando parceria com os intérpretes em libras que existam nas escolas, se lá existirem estudantes surdos. Para estudantes cegos, sempre ao início das apresentações ocorrerá a áudio descrição do cenário e das personagens.

5. Encenação nas escolas

Durante o processo de ensaios a equipe de produção e mediação cultural irá realizar agendamento com as instituições de ensino. Essas serão escolhidas de acordo com os seguintes critérios:

1. Vontade de integrar a ação do projeto;
2. Existência de espaço coberto e com pontos de energia elétrica para ligar os necessários equipamentos;
3. Disponibilidade de professores de história e arte (principalmente de teatro) para acompanhar a encenação e realizar posterior debate com alunos e equipe do espetáculo;
4. Agenda/calendário da escola e da equipe do projeto no mês de outubro de 2023.

Ao mínimo ocorrerão 10 apresentações em escolas públicas, podendo ocorrer apresentações em escola diversas ou haver mais de uma apresentação na mesma escola, desde que em turnos diferentes. Essa estratégia visa atingir e oportunizar diferentes públicos, nos três turnos de aula.

Dentre as apresentações, ocorrerão ao menos três em Lauro de Freitas, três em Camaçari e 4 em Salvador. As escolas podem pertencer a rede estadual de ensino ou às redes municipais de ensino de cada uma das três cidades contempladas. Será inelegível a essa ação escolas particulares ou aquelas que atuem no segmento infantil ou de ensino fundamental 1.

Ao término da sessão de apresentação da peça, o público será convidado a participar de um bate papo com elenco e professores.



6. 'Bate Papo' nas escolas

Findada a apresentação, o mediador da ação dará início a uma roda de conversa entre o elenco, a direção do espetáculo, os estudantes e os professores de arte e história da unidade de ensino (poderão participar também dessa atividade demais professores, gestão, coordenação pedagógica e demais funcionários da escola). A mediação dará voz ativa a todos os presentes, instigando-os a debater acerca da história da independência do Brasil fazendo associações com os dias atuais, principalmente sobre os temas transversais trazidos na obra artística (negritude, papel da mulher, briga de classes, identidade de gênero, dentre outros). Essa etapa é de fundamental importância dentro do processo de 'educação através da arte'. É nessa etapa que as impressões da contemplação artística são racionalizadas e contextualizadas. Entender a história como algo fluido, que possui mais de uma interpretação e que pode ser analisada por vários vieses, ao invés de ser pensada como um fato fixo e não questionável, é importante para que nos entendamos enquanto seres sociais em constante desenvolvimento.

7. Promoção da peça em áudio visual

A última etapa do projeto (a ocorrer ao final do mês de outubro de 2023) visa a divulgação em áudio visual do espetáculo na íntegra. Serão disponibilizadas três versões do arquivo: o original, um com tradução em libras e outro com áudio descrição. Todos os vídeos serão disponibilizados no canal YouTube da Cia BELUNA de Arte, disponível em:
<<https://www.youtube.com/@ciabelunadearte1720/featured>> e ficará aberto para livre acesso do público em geral.

JUSTIFICATIVAS

As lutas ocorridas na Bahia, principalmente entre os anos 1820 e 1822, foram fundamentais para se alcançar a independência do Brasil. Pesquisadores defendem ter sido aqui o berço da independência, e dentre seus ícones temos três mulheres: Joana Angélica, freira; Maria Felipa, negra liberta, marisqueira; e Maquia Quitéria, soldado. Apresentar essas mulheres é fortalecer o conhecimento e o imaginário da população.

Tradicionais livros de história trazem pouca informação acerca dessas heroínas, alguns deles não as colocando como primordiais, mas apenas como personagens coadjuvantes. Apenas recentemente pesquisadores tem dado a elas o seu devido respeito na construção histórica da Bahia e do Brasil. Isso muito se deve aos novos questionamentos que surgem, que vão para além dos textos escritos pelas classes dominantes, naquele período, portuguesa. Dar voz às mulheres não era permitido. Por isso não há livros de história antigos escritos por mulheres, ou por negros, ou por indígenas... Em geral são homens brancos tais escritores. Esse projeto surge no intuito não apenas de contar a vida delas, mas de realizar uma provocação, fazer questionamentos. Queremos que os espectadores se permitam a questionar os 'fatos históricos'. Será que se um indígena em 1500 escrevesse sobre a chegada dos portugueses nas costas brasileiras, teria a sua descrição idem a dada por Pero Vaz de Caminha?

Sobre Maria Felipa pouco se tem registros documentais. A maior parte de sua foi contada através da oralidade, principalmente narrada pelo recôncavo baiano e pela região da ilha de Itaparica. Sobre Maria Quitéria, se perguntado, dizem que 'foi a mulher



que se vestiu de homem pra entrar no exército', limitando toda a sua trajetória a esse fato. Poucos falam de sua vida nas forças armadas após ser revelada a sua identidade, dos prêmios que obteve e de como incentivou outras mulheres a também se alistarem e que ficaram, elas, sob seu comendo nos regimentos. Pouco se diz sobre as lutas que travou nos bairros da Pituba ou Itapuã, em Salvador. E quase não se comenta que uma de suas aventuras foi ser mãe.

E sobre Joana Angélica, que foi filha de portugueses, com irmão também alistado nas forças armadas, resumem sua vida ao fato de ter sido 'uma freira que morreu na invasão de um convento'. Mas para além de freira ela foi escritora e mãe superiora. Seu convento não foi o único a ser invadido e o relato dos motivos da invasão são diferentes na literatura portuguesa (que dizem que os soldados buscavam crimonosos e que foram recebidos a tiros) e as defendidas por pesquisadores brasileiros (que dizem que os soldados estavam invadindo varios lugares a fim de saquear o promover o terror).

É sobre isso que trata esse projeto. Debater nossa sociedade através de várias óticas históricas. Por isso, é fundamental a colaboração com a escola pública, pois nela estão os futuros pesquisadores. A arte detém o poder de promover reflexão e debate. Apresentar essa peça proporciona uma imersão no imaginário da Bahia e das mulheres que ajudaram a construir esse estado. Contar com a colaboração de professores pode proporcionar a aproximação docente-discente nas unidades de ensino.

Mas, além de ocorrer em escolas, proporcionar a apresentação da peça no bairro Baixa do Fiscal, oportunizará que pessoas, que naturalmente não frequentam teatro, e que já não estejam cursando aulas, possam ter uma experiência estética.

Por fim, disponibilizar material audio visual ampliará o alcance da proposta, principalmente com ações que colobaram com a inclusão social, nesse caso através da audio descrição e da tradução em libras da montagem teatral.

PÚBLICO ALVO

O projeto traz diferentes públicos para cada uma de suas ações:

Para a apresentação no Espaço cultural BELUNA, o público é livre e espontâneo, com foco nos residentes do bairro onde se situa o pontinho de cultura (e seu entorno);

Para a apresentação nas escolas, o público alvo são estudantes do ensino fundamental 2, EJA e ensino médio;

Para a contemplação do espetáculo via internet o público é geral, com video contendo audio descrição (voltado a cegos e pessoas de baixa visão) e com tradução em libras (voltado a pessoas surdas ou com perda auditiva)

PLANO DE ACESSIBILIDADE E DIVULGAÇÃO

A fim de proporcionar o maior alcance da proposta, o projeto atuará em tres frentes:

1. Apresentação da peça em espaço cultural / pontinho de cultura;
2. Apresentação da peça, com posterior debate, em escolas públicas da regioao metropolitana de Salvador;.



3. Disponibilização da filmagem da peça na internet, com audio descrição e tradução em libras

Para a realização da peça no Espaço Cultural BELUNA (1) a equipe de direção geral do projeto, produção e mediação cultural difundirá nas redes sociais (whatsapp, instagram, facebook e site oficial da cia beluna de arte (www.beluna.com.br) as datas e horários das apresentações. Também serão fixados na fachada do prédio cartaz e banner informativo. Outros cartazes serão distribuídos pelo entorno da comunidade e em bairros adjacentes. O acesso será gratuito para todos os públicos, sujeito a lotação do espaço.

Para a apresentação da peça e a realização do bate papo nas escolas (2), a equipe de direção geral do projeto, produção e mediação cultural entrará em contato com a direção e/ou coordenação pedagógica das mesmas, previamente, a fim de agendar dia e hora da(s) apresentação(ões), passar informações a cerca das ações do projeto, selecionar as turmas de alunos participantes e dialogar com os professores de arte e história a fim de mobilizar e preparar os estudantes. Faz parte desse plano o contato via telefone e email, por onde será encaminhada às instituições material de divulgação e informativo, bem como termo de ciência, aceite e liberação para captura de áudio e imagem das pessoas atendidas pelo projeto (com finalidade de uso em relatórios de prestação de contas e em portfólio da Cia BELUNA de Arte).

Por fim, será postado na internet (pagina YouTube da Cia BELUNA de Arte tres videos da peça, sendo um deles com audio descrição e um deles com tradução em libras). equipe de direção geral do projeto, produção e mediação cultural difundirá nas redes sociais (whatsapp, instagram, facebook e site oficial da cia beluna de arte (www.beluna.com.br) o endereço eletrônico para que o publico tenha acesso gratuito a tal conteúdo. O plano prevê difusão desse material, para além da contemplação artística, como ferramenta pedagógica para os estudos de história e teatro.

METAS

O projeto 'Três guerreiras: do fogo, da água e da fé' possui 4 metas:

1. Realizar ao menos 10 apresentações da peça em escolas publicas, abrangendo três cidades da região metropolitana de Salvador (Salvador, Camaçari e Lauro de Freitas) com foco em adolescentes (ensino fundamental 2 e ensino médio) e estudantes do EJA;
2. Realizar debate histórico-cultural nas escolas publicas das três cidades onde a peça for encenada;
3. Realizar ao menos 2 apresentações da peça no espaço Cultural BELUNA, com acesso livre de público;
4. Criar e difundir na web video da peça na íntegra, com tradução em libras e audio descrição, proporcionando inclusão na apreciação artística e na ferramenta para cunho educacional (entendemos que essa peça pode e deve ser usada por professores de história e arte como ferramenta pedagógica)

Obs

Aqui usamos o termo 'realizar ao menos' ao invés de estipular um número fixo pois desejamos ampliar o alcance do projeto. Mas, devido a limitação orçamentária e de



prazos isso pode não ser possível. Assim, citamos o mínimo a ser feito, sem que se confunda com o máximo que pode ser alcançado.

Qual ação de interação com escola da rede pública de ensino ou equipamento cultural seu projeto fará?

Pelo próprio corpo do projeto, cerca de 85% das ações ocorrerão nas dependências de escolas públicas, em três cidades que integram a região metropolitana de Salvador. Além da encenação da peça 'in loco', também lá ocorrerão debates sobre arte e história, e como a arte pode contar, provocar e fazer repensar a história. Além disso, a disponibilidade da peça em áudio visual, com tradução em libras e com áudio descrição, de forma gratuita na plataforma YouTube, pode auxiliar os professores em suas aulas, servindo como material complementar de estudos.

Por fim, apresentações no Espaço Cultural BELUNA oportunizarão a contemplação artística e estética por não estudantes da rede pública, com público aberto, residentes de região carente da cidade de Salvador.

Equipe Envolvida

1. Eduardo Caratino Lemos da Cruz (Eduardo Lemos) – CPF 02042368512
Proponente / Produtor / Diretor coreográfico e de movimento / Técnico geral
2. Natan Carlos Raposo Duarte (Natan Duarte) – CPF 78411017591
Autor / diretor de cena / diretor geral do projeto / produtor / mediador / figurinista
3. Quilomba Valério da Silva Santos (Quilomba) – CPF 01832398498
Produtora / mediadora
4. Marcos Guimarães Santos (Marcos Guimarães) – CPF 83754229591
Iluminador / cenógrafo / videomaker / artefinalista / fotógrafo
5. Carlos Eduardo Freitas de Jesus (Carlos Eduardo) – CPF 00781638542
Assistente Técnico / contrarregra
6. Xan de Alexandria de Oliveira Moura (Xan de Alexandria) – CPF 84999837234
Atriz
7. Iranildes Costa Santos (Iran Costa) – CPF 46950532504
Atriz
8. Juliete Nascimento dos Santos (Juliete Nascimento) – CPF 04009174595
Atriz
9. Roberto Candido de Souza Filho (Roberto Cândido) – CPF 03942971569
Músico / Arranjador / sonoplasta
10. Eurides de Jesus Nascimento (Eurides nascimento) – 80869267568
Intérprete e tradutora em libras



Roteiro/cronograma de ações do projeto

PRÉ PRODUÇÃO

1. Reunião geral de alinhamento – 18/08/2023 a 20/08/2023
2. Criação da trilha sonora – 21/08/2023 a 12/09/2023
3. Ensaios – 21/08/2023 a 30/09/2023
4. Agedamento com escolas – 21/08/2023 a 30/09/2023
5. Produção executiva (compras e locação de material e equipamentos, confecção de cenários, figurinos, adereços, pagamento de cachês, etc) – 21/08/2023 a 31/10/2023
6. Criação de material publicitário e divulgação do projeto nas mídias sociais – 10/09/2023 a 31/10/2023
7. Gravação da trilha sonora – 13/09/2023 a 20/09/2023
8. Gravação audio visual do espetáculo – 01/10/2023 a 08/10/2023
Gravação da tradução em libras e audio descrição – 09/10/2023 a 20/10/2023
9. Edição de video da peça pra web – 21/10/2023 a 30/10/2023

PRODUÇÃO

1. Apresentação da peça no Espaço Cultural BELUNA - 01/10/2023 a 08/10/2023
2. Apresentação da peça nas escolas – 09/10/2023 a 30/10/2023
3. Realização de bate papo nas escolas – 09/10/2023 a 30/10/2023
4. Disponibilização do video da peça na web – 30/10/2023 a 31/10/2023

Local de realização do projeto

O projeto será apresentado em:

- Salvador, no Espaço Cultural BELUNA (Pontinho de Cultura – Bairro Baixa do Fiscal);
- Salvador, em no mínimo uma e no máximo quatro escolas públicas, podendo ser elas estadual ou municipal, do ensino fundamental 2, EJA ou ensino médio, com apresentação podendo ocorrer nos turnos matutino, vespertino ou noturno;
- Camaçari, em no mínimo uma e no máximo três escolas públicas, podendo ser elas estadual ou municipal, do ensino fundamental 2, EJA ou ensino médio, com apresentação podendo ocorrer nos turnos matutino, vespertino ou noturno;
- Lauro de Freitas, em no mínimo uma e no máximo três escolas públicas, podendo ser elas estadual ou municipal, do ensino fundamental 2, EJA ou ensino médio, com apresentação podendo ocorrer nos turnos matutino, vespertino ou noturno;
- Internet, com a obra disponível no canal YouTube da Cia BELUNA de Arte.

Obs.

A escolha das escolas onde ocorrerão as apresentações serão definidas posteriormente, através da ação do mediador cultural, conforme critérios anteriormente especificados.



Orçamento

PROFISSIONAIS

- Direção Cênica – R\$ 3.000,00
- Direção geral do projeto – 2.000,00
- Direção coreográfica / corpo – 2.000,00
- Direção musical / criação de trilha / gravação – R\$ 2.000,00
- Mediação cultural – R\$ 2.000,00
- Produção – R\$ 2.000,00
- Elenco (cache apresentação) – R\$ 7.500,00
- Elenco (auxílio ensaios) – R\$ 1.500,00
- Tradução em libras – R\$ 2.400,00
- Gravação de voz off para audio descrição – R\$ 1.000,00
- Direção técnica (montagem de som, luz, cenário, audio e operação) – R\$ 2.000,00
- Assistencia técnica (operação de audio, som e vídeo / contrarregagem) – R\$ 3.000,00
- Criação de video (captura e edição de videos) – R\$ 2.000,00
- Artefinalização (criação de imagens e chamadas para midias digitais) – R\$ 500,00
- Concepção e criação de figurinos – R\$ 1.000,00
- Concepção e criação de Cenário – R\$ 1.000,00
- Concepção e criação de adereços – R\$ 1.000,00
- Concepção e criação de iluminação – R\$ 1.000,00

CUSTEIO

- Material (compra, confecção e locação de cenário, figurinos, adereços; confecção de banner e cartazes) – R\$ 2.000,00
- Deslocamento e alimentação (translado de equipe e cenários / alimentação de equipe e cenários em apresentações e ensaios – R\$ 1.100,00
- Impostos (20%) – R\$10.000,00

VALOR TOTAL DO PROJETO R\$ 50.000,00

Obs

Os valores apresentados nas rubricas contemplam o cache total da equipe envolvida em cada uma das atividades, e não o cachê individual de cada profissional.



Currículo do proponente

- Coreógrafo e dançarino profissional;
- Preparador corporal em espetáculos de dança;
- Membro da Cia BELUNA de Arte desde 2012;
- Educador em dança no programa 'Mais Educação' do Governo federal nos anos 2011 a 2013;
- Integrou o Projeto 'Caravana de Inclusão Cultural' no biênio 2012/2013;
- Integrou o grupo de dança 'União Dance' de 2010 a 2015;
- Membro do grupo de dança 'Fênix' entre 2010 e 2016;
- Atuou no 'Núcleo de Educadores Rítmicos';
- Foi dançarino na 'Orquestra de Atabaques';
- Ator, cantor e dançarino nos espetáculos da Cia BELUNA de Arte: Uma História de Sertão, Regime Novo, Dona Felicidade e O Segredo do Caso secreto...
- Coreógrafo e preparador corporal nos musicais: Uma História de Sertão, Regime Novo e Dona Felicidade;
- Membro diretor do coletivo de cultura popular 'Arraiá da Marias' desde 2019.
- Desenvolve atividades de produção, direção de projetos e operação técnica nas variadas ações da Cia BELUNA de Arte.
- Professor de oficina de dança na BELUNA desde 2012, ministrando aulas presenciais e online, além de workshops.

(em anexo segue portfólio da Cia BELUNA de Arte)



Documentação complementar

1. Projeto Expandido (íntegra da proposta)
2. Texto/roteiro do espetáculo
3. Declarações
4. Fotos do proponente
5. RG/CPF
6. Resumo curricular da equipe principal (membros da BELUNA) Portifólio da Cia BELUNA de Arte
7. Portifólio BELUNA
8. Clipagem de ações da Cia BELUNA de Arte

Sessão 3 - Declarações

Declaração de Residência

Com a finalidade de viabilizar o processo de participação da proposta descrita neste formulário do Edital 003/2023 – Diálogos Artísticos – Bicentenário da Independência na Bahia, declaro residir/ser sediado na cidade de **Salvador**, no Estado da Bahia, Brasil, nos termos da Lei 7.115 de 29 de agosto de 1983.

Salvador, 21 de junho de 2023



Declaração de ciência dos termos do edital

Declaro, em conformidade com o item 9 do Edital 003/2023 - Diálogos Artísticos- Bicentenário da Independência na Bahia, estar ciente de todos os termos e condições deste Edital, principalmente no que se refere ao encargo (obrigação) de executar a proposta no prazo e nas condições previstas no projeto, sob pena de devolução integral do prêmio, além das implicações legais.

Declaro estar ciente de que a comunicação dos resultados das fases de Seleção e Habilitação serão feitas através do DOE e no site www.funceb.ba.gov.br e dentro do prazo estipulado no edital, não havendo obrigação da FUNCEB em comunicar por e-mail ou Telefone.

Declaro que, em conformidade com o item 3.2 do Edital 003/2023 – Diálogos Artísticos - Bicentenário da Independência na Bahia, na equipe realizadora desta proposta NÃO CONSTAM membros das comissões de seleção do Edital, bem como seus parentes até 2º grau, e servidores públicos estaduais da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e suas unidades vinculadas.

Salvador, 21 de junho de 2023

Declaração de Concordância - Cota Racial

Declaro que concordo com a divulgação da minha imagem para fins de controle da veracidade de autodeclaração racial.

Salvador, 21 de junho de 2023



Declaro estar ciente das seguintes obrigações:
<input checked="" type="checkbox"/> Permitir e colaborar com o acompanhamento e a fiscalização do Projeto Premiado;
<input checked="" type="checkbox"/> Responsabilizar-me pelos compromissos e encargos de natureza trabalhista, previdenciária, fiscal, comercial, bancária, intelectual (direito autoral, inclusive os conexos, e de propriedade industrial), bem como quaisquer outros resultantes desta contratação;
<input checked="" type="checkbox"/> Havendo necessidade de alteração do cronograma após o resultado da habilitação, fico ciente de que devo encaminhar à FUNCEB, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, solicitação escrita e devidamente justificada;
<input checked="" type="checkbox"/> O premiado deverá incluir em todo material de divulgação as marcas da Fundação Cultural do Estado da Bahia, da Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia e o selo do Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia, com prévia aprovação da FUNCEB;
<input checked="" type="checkbox"/> Encaminhar à FUNCEB, em até 30 (trinta) dias do término da execução do projeto, o Relatório das Atividades desenvolvidas, elaborado de acordo com as Orientações da FUNCEB;
<input checked="" type="checkbox"/> Declaro, ainda, que as informações aqui prestadas são verdadeiras, sob pena de incorrer nas cominações previstas nas esferas cível, criminal e administrativa, na forma da lei.
Salvador, 21 de junho de 2023
